Fecomércio RN

Fecomércio - RN – 18/02/20

Índice

Blog do Carlos Costa | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, MARCELO QUEIROZ /

Presidente da Fecomércio RN comemora volta do índice que mede intenção do consumo das famílias aos patamares de antes da crise 5

Notícias - 17/02/2020

Rosalie Arruda | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, MARCELO QUEIROZ /

Presidente da Fecomércio RN comemora volta do índice que mede intenção do consumo das famílias aos patamares de antes da crise 7

Noticias - 17/02/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, MARCELO QUEIROZ /

Intenção de consumir 9

Noticias - 18/02/2020

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, MARCELO QUEIROZ /

Positivo 11

Noticias - 18/02/2020

Jornal de Fato - Impresso - Flip | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

Economia 12

Notícias - 18/02/2020

Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Intenção de consumo das famílias sobe em fevereiro, diz CNC 13

Notícias - 17/02/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Intenção de consumo sobe em fevereiro, diz pesquisa da CNC 15

Noticias - 18/02/2020

G1.Globo | São Paulo
FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio, ECONOMIA /

Intenção de consumo das famílias sobe em fevereiro, após 2 quedas seguidas, aponta CNC 17

Economia - 17/02/2020

Blog do FM | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio, FECOMÉRCIO RN, MARCELO QUEIROZ /

Presidente da Fecomércio RN comemora volta do índice que mede intenção do consumo das famílias aos patamares de antes da crise 19

Noticias - 17/02/2020

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SESC RN /

OPORTUNIDADE: Sesc-RN encerra nesta terça-feira o prazo de inscrição para vagas em processo seletivo 21

Notícias - 17/02/2020

Grande Ponto | Indeterminado

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

RN será único estado do País com queda no PIB em 2020, destaca imprensa nacional 22

Noticias - 17/02/2020

Presidente da Fecomércio RN comemora volta do índice que mede intenção do consumo das famílias aos patamares de antes da crise

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Unknown

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN, **Marcelo Queiroz**, comemorou nesta segunda, 17, o dado divulgado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), segundo o qual a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) chegou a 99,3 pontos em fevereiro, alcançando o maior nível desde abril de 2015 - último mês em que o índice esteve no patamar de satisfação (acima de 100 pontos). Este também foi o melhor resultado para um mês de fevereiro em cinco anos.

Com o ajuste sazonal, a ICF apresentou um aumento mensal de 1,2%, mostrando recuperação após duas quedas consecutivas.

'Este indicador é um sinalizador importantíssimo para o comércio e o patamar medido este mês vem ratificar o nosso otimismo para 2020, mesmo diante das frustrações que tivemos com as vendas dos últimos meses de 2019', afirma Queiroz.

Segundo o presidente da CNC, José Roberto Tadros, o desempenho do índice neste mês aponta uma recuperação gradativa do consumo, ancorada em fatores econômicos, como a redução do desemprego e o aumento das contratações líquidas, além da taxa inflacionária baixa. 'Os brasileiros estão mais confiantes com a atividade econômica em 2020, aumentando, assim, sua intenção de consumir tanto no curto quanto no longo prazo', ressalta Tadros.

Emprego e renda

Os indicadores referentes a emprego e renda se

destacaram na pesquisa. Grande parte dos entrevistados (39,1%) se sente mais segura em relação ao seu emprego atual, atingindo o maior percentual desde abril de 2015 (40%). Com 119,9 pontos, este foi o subíndice que obteve a melhor pontuação em fevereiro, entre os considerados pela pesquisa. Já as avaliações positivas em relação à renda atual acumularam 38,1% das famílias, ajudando o item a atingir 114,6 pontos e chegar a seu melhor desempenho desde maio de 2015.

Na esteira de emprego e renda, melhoraram também os indicadores de condições e perspectivas de consumo. O acesso ao crédito impulsionou o desempenho positivo, com 32,1% das famílias indicando que comprar a prazo está mais fácil - o maior percentual desde junho de 2015. O item foi o que mais registrou aumento no comparativo mensal (+4,3%) e anual (+6,7%), alcançando 95,4 pontos, seu maior nível desde maio de 2015.

Especificamente em relação à perspectiva de consumo, destaque para o crescimento mensal de 3,1% - após duas quedas seguidas. 'A percepção de consumo dos brasileiros superou, pela primeira vez desde março de 2019, o nível de 100 pontos, evidenciando satisfação com as expectativas de consumir', afirma a economista da CNC responsável pelo estudo, Catarina Carneiro da Silva, lembrando que, pela primeira vez desde fevereiro do ano passado, a maior parte das famílias acredita que vai consumir mais no futuro.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **FECOMÉRCIO RN**, **MARCELO QUEIROZ**

Presidente da Fecomércio RN comemora volta do índice que mede intenção do consumo das famílias aos patamares de antes da crise

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Unknown

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN, **Marcelo Queiroz**, comemorou nesta segunda, 17, o dado divulgado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), segundo o qual a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) chegou a 99,3 pontos em fevereiro, alcançando o maior nível desde abril de 2015 - último mês em que o índice esteve no patamar de satisfação (acima de 100 pontos). Este também foi o melhor resultado para um mês de fevereiro em cinco anos.

Com o ajuste sazonal, a ICF apresentou um aumento mensal de 1,2%, mostrando recuperação após duas quedas consecutivas.

'Este indicador é um sinalizador importantíssimo para o comércio e o patamar medido este mês vem ratificar o nosso otimismo para 2020, mesmo diante das frustrações que tivemos com as vendas dos últimos meses de 2019', afirma Queiroz.

Segundo o presidente da CNC, José Roberto Tadros, o desempenho do índice neste mês aponta uma recuperação gradativa do consumo, ancorada em fatores econômicos, como a redução do desemprego e o aumento das contratações líquidas, além da taxa inflacionária baixa.

'Os brasileiros estão mais confiantes com a atividade econômica em 2020, aumentando, assim, sua intenção de consumir tanto no curto quanto no longo prazo', ressalta Tadros.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-

RN - **FECOMÉRCIO RN**, **MARCELO QUEIROZ**

Intenção de consumir

Clique aqui para abrir a imagem

Luiz Antônio Felipe

laf@tribunadonorte.com.br

A percepção de consumo dos brasileiros superou, pela primeira vez desde março de 2019, o nível de 100 pontos, evidenciando satisfação com as expectativas de consumir, disse em nota a economista da Confederação Nacional do Comércio (CNC), Catarina Carneiro da Silva. A intenção de consumo em fevereiro mostra os brasileiros mais animados. Subiu 1,2% em relação a janeiro, após duas quedas consecutivas. Na comparação com fevereiro de 2019, o ICF cresceu 0,8% em fevereiro deste ano. Apesar da melhora, o indicador permanece abaixo do patamar de satisfação, a zona acima de 100 pontos.

Positivo

O presidente da Fecomércio RN, **Marcelo Queiroz**, comemora a volta do índice que mede intenção do consumo das famílias aos patamares de antes da crise. 'É um sinalizador importantíssimo para o comércio e o patamar medido este mês vem ratificar o nosso otimismo para 2020'.

Varejo

Enquanto em 2019 e, até em dezembro foi fraco, o desempenho das vendas no varejo brasileiro cresce 3,1% em janeiro, descontada a inflação, em comparação com janeiro do ano passado, de acordo com o Índice Cielo do Varejo Ampliado, que acompanha mensalmente o desempenho de 1,6 milhão de varejistas credenciados à companhia de meios de pagamentos.

Previsão

O mercado está apostando em uma redução do PIB do Brasil para 2,23% em 2020. Começa a 'caibrar' o indicador em uma fura redução da expansão econômica. Para 2021, as expectativas para o PIB do país permaneceram inalteradas, segundo o Focus. Já a inflação oficial em 2020 caiu a previsão pela sétima semana consecutiva, de 3,25% para 3,22%.

Cotações

Poucas oscilações no mercado, com o feriado prolongado nos EUA (Dia do Presidente). O Ibovespa e o dólar (R$ 4,32) voltaram a subir. O preço do petróleo teve ligeira baixa no mercado spot.

Indústria x pequenos

A indústria de pequeno porte melhora o desempenho e as finanças, mostram os Indicadores do Panorama da Pequena Indústria do quarto trimestre reforçando a expansão da economia. O Índice de Desempenho é o melhor para dezembro desde o início da série histórica, em 2012, diz a CNI. Já um estudo do Sebrae mostra que os pequenos negócios tiveram mais acesso a crédito e a investimentos em 2019.

Aquisição

O Grupo 3corações faz mais uma aquisição e se consolida como líder nacional no setor de cafés. Agora adquire a operação de café torrado e moído da Mitsui Alimentos com todas as suas marcas e ativos. A compra inclui o Café Brasileiro e fortalece sua liderança no Centro-Oeste e no Brasil como um todo. O valor da transação foi de R$ 210 milhões.

Chuvas

A semana será de pancadas de chuvas em todas as regiões do Estado, com temperaturas elevadas por conta da umidade, segundo a meteorologia da Emparn. Hoje, os meterologistas do Nordeste estarão reunidos em Natal para analisarem o clima e o tempo da quadra chuvosa até abril, no semiárido.

Atacarejo

O Grupo Carrefour Brasil adquire 30 lojas da rede Makro e intensifica expansão pelo país, por R$ 1,95 bilhão. O negócio acelera a presença do Atacadão no Rio de Janeiro e no Nordeste, mas a loja Makro de Natal não foi incluída. Como foram adquiridas as lojas na Paraíba, Ceará e Pernambuco, a de Natal perde a logística de abastecimento e virou uma 'ilha'.

Campanha

O turismo do Rio Grande do Norte realiza campanha de promoção nacional, a primeira de 2020. A Emprotur e a Secretaria Estadual de Turismo, em parceria com o trade turístico potiguar e a CVC, maior operadora da América Latina, estão com uma ampla campanha de promoção e comercialização do destino potiguar, com o objetivo de atrair turistas nacionais para o RN, especialmente, na baixa estação.

Balanço

O lucro do Magazine Luiza cai 11,4% no quarto trimestre, mas cresce 54,3% em 2019. O resultado ficou em R$ 168 milhões no trimestre e atingiu R$ 921,8 milhões no ano completo. Um bom desempenho puxado pelo e-commerce, a Magalu.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **FECOMÉRCIO RN**, **MARCELO QUEIROZ**

Positivo

6 economia TRIBUNA DO NORTE

Negócios &Finanças

Empresas de transporte por aplicativo pagarão taxa

« DECRETO » Prefeitura do Natal estabeleceu valor de R$ 50 mil anuais para empresas que atuam no setor se regulamentarem na capital do RN

R$ 50 mil

A empresa acredita que o entendimento da administração municipal será revisto com base no diálogo e na jurisprudência sobre o tema"

Intenção de consumir

Varejo

Previsão

Indústria x pequenos

Stone abre seleção no Estado

« EMPREGO » Empresa do mercado financeiro selecionará candidatos para atuação no setor comercial. As vagas serão para Natal e Mossoró

Clique aqui para abrir a imagem

O presidente da Fecomércio RN, **Marcelo Queiroz**, comemora a volta do índice que mede intenção do consumo das famílias aos patamares de antes da crise. "É um sinalizador importantissímo para o comércio e o patamar medido este mês vem ratificar o nosso otimismo para 2020".

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **FECOMÉRCIO RN**, **MARCELO QUEIROZ**

Economia

BASTIDORES DE FATO

CONCURSO

DECISÃO

AUDIÊNCIA

ECONOMIA

RECOMENDAÇÃO

EQUIPARAÇÃO

Governo não aplica percentual de reajuste do salário mínimo

>> Em média, 13 mil servidores estão ganhando menos que o mínimo constitucional. Governo aguarda aprovação de projeto de lei na AL

Francisco do PT será relator da reforma da Previdência na CCJ

Clique aqui para abrir a imagem

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **MARCELO QUEIROZ**

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN, **Marcelo Queiroz**, comemorou nesta segunda, 17, o dado divulgado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) segundo o qual a intenção de Consumo das Famílias (ICF) chegou a 99,3 pontos em fevereiro, alcançando o maior nível desde abril de 2015. Este também foi o melhor resultado para o mês de fevereiro em cinco anos. A ICF apresentou um aumento mensal de 1,2%, mostrando recuperação após duas quedas consecutivas.

Intenção de consumo das famílias sobe em fevereiro, diz CNC

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: glaucialima

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF), calculada pela **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**), atingiu 99,3 pontos em fevereiro de 2020.

De acordo com a entidade, é o maior nível desde abril de 2015, último mês em que o índice esteve no patamar de satisfação que é acima de 100 pontos. Ainda conforme a **CNC**, o resultado também é o melhor para um mês de fevereiro em cinco anos.

A **CNC** informou que após ajuste sazonal, a ICF registou elevação mensal de 1,2%, o que significa recuperação depois de duas quedas consecutivas. Na comparação anual a alta é de 0,8%.

Emprego

A pesquisa apontou também que grande parte dos entrevistados (39,1%) se sente mais segura em relação ao seu emprego atual. Esse patamar é o melhor desde abril de 2015, quando registrou 40%. O subíndice ficou em 119,9 pontos, que representam a melhor pontuação em fevereiro, entre os pesquisados. 38,1% das famílias fizeram avaliações positivas em relação à renda atual e alcançou 114,6 pontos, o que foi o melhor desempenho desde maio de 2015.

Consumo

Os indicadores de condições e perspectivas de consumo também melhoraram. O acesso ao crédito foi decisivo para esse desempenho positivo. 32,1% das famílias indicaram que comprar a prazo está mais fácil. Desde junho de 2015 não havia resultado tão favorável. No comparativo mensal, o item se destacou sendo o mais alto (+4,3%) e no anual registrou elevação de 6,7%, ficando no total com 95,4 pontos, o maior nível desde maio de 2015.

Para o presidente da **CNC**, José Roberto Tadros, o desempenho do índice de fevereiro indica recuperação gradativa do consumo. Contribuíram, ainda, fatores econômicos, como a redução do desemprego e o aumento das contratações líquidas e inflação baixa. 'Os brasileiros estão mais confiantes com a atividade econômica em 2020, aumentando,

assim, sua intenção de consumir tanto no curto quanto no longo prazo', disse.

A economista da **CNC**, responsável pelo estudo, Catarina Carneiro da Silva, destacou que pela primeira vez, desde fevereiro do ano passado, a maior parte das famílias acredita que vai consumir mais no futuro. Por Agência Brasil

O post Intenção de consumo das famílias sobe em fevereiro, diz **CNC** apareceu primeiro em Gláucia Lima.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **Confederação Nacional do Comércio**

Intenção de consumo sobe em fevereiro, diz pesquisa da CNC

Clique aqui para abrir a imagem

Os brasileiros ficaram mais propensos às compras em fevereiro, segundo a **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**). A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) subiu 1,2% em relação a janeiro, após duas quedas consecutivas, alcançando 99,3 pontos, maior patamar desde abril de 2015.

Créditos: Edilson Lima/Arquivo TN O desempenho mais recente sinaliza uma recuperação gradual do consumo, aponta pesquisa da **CNC**

Na comparação com fevereiro de 2019, o ICF cresceu 0,8% em fevereiro deste ano. Apesar da melhora, o indicador permanece abaixo do patamar de satisfação, a zona acima de 100 pontos. O desempenho mais recente do índice sinaliza uma recuperação gradual do consumo, baseada em fatores como a redução da taxa de desemprego e a inflação ainda comportada, avaliou a **CNC**.

Segundo o presidente da **CNC**, José Roberto Tadros, o desempenho do índice neste mês aponta uma recuperação gradativa do consumo, ancorada em fatores econômicos, como a redução do desemprego e o aumento das contratações líquidas, além da taxa inflacionária baixa. 'Os brasileiros estão mais confiantes com a atividade econômica em 2020, aumentando, assim, sua intenção de consumir tanto no curto quanto no longo prazo', ressaltou Tadros.

Na passagem de janeiro para fevereiro, houve melhora nos componentes referentes a emprego e renda. O item que avalia o emprego atual teve uma elevação de 0,8% em fevereiro ante janeiro, para 119,9 pontos, enquanto o componente perspectiva profissional subiu 0,3%, para 108,7 pontos.

A avaliação sobre a renda atual teve um avanço de 1,6%, a 114,6 pontos, e o acesso ao crédito cresceu 4,3%, para 95,4 pontos. O componente que estima o nível de consumo atual subiu 4,1%, para 76,6 pontos, enquanto a perspectiva de consumo avançou 3,1%, a 100,3 pontos.

Já o item que avalia o momento para aquisição de bens de consumo duráveis teve uma queda de 5,4% em fevereiro, para 79,3 pontos.

'A percepção de consumo dos brasileiros superou, pela primeira vez desde março de 2019, o nível de 100 pontos, evidenciando satisfação com as expectativas de consumir", opinou a economista da **CNC** Catarina Carneiro da Silva, em nota oficial.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **Confederação Nacional do Comércio**

Intenção de consumo das famílias sobe em fevereiro, após 2 quedas seguidas, aponta CNC

Clique aqui para abrir a imagem

O índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF), calculado pela **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**), cresceu 1,2% em fevereiro, na comparação com janeiro, interrompendo uma sequência de duas quedas seguidas.

Na comparação com fevereiro do ano passado, o crescimento foi de 0,8%.

Segundo a pesquisa, a intenção de consumo das famílias chegou a 99,3 pontos em fevereiro, alcançando o maior nível desde abril de 2015 - último mês em que o índice esteve no patamar de satisfação (acima de 100 pontos). Pela metodologia do indicador, índices abaixo de 100 pontos indicam uma percepção ainda de insatisfação com as condições do **mercado** atual.

Segundo a **CNC**, foi o melhor resultado para um mês de fevereiro em cinco anos.

Para o presidente da **CNC**, José Roberto Tadros, o resultado sugere uma recuperação gradativa do consumo, ancorada em fatores econômicos, como a redução do desemprego e o aumento das contratações líquidas, além da taxa inflacionária baixa.

Famílias compram mais, mas melhora consistente do consumo depende do **mercado** de trabalho

Informalidade supera 50% em 11 estados do país

Emprego e renda

A pesquisa mostra que também houve uma melhora nos indicadores referentes a emprego e renda. Segundo a **CNC**, 39,1% dos entrevistados se sente mais segura em relação ao seu emprego atual - maior percentual desde abril de 2015 (40%). Com 119,9 pontos, este foi o subíndice que obteve a melhor pontuação em fevereiro, entre os considerados pela pesquisa.

Já 38,1% das famílias avaliaram positivamente a renda atual, com o indicador registrando 114,6 pontos - melhor desempenho desde maio de 2015.

"Na esteira de emprego e renda, melhoraram

também os indicadores de condições e perspectivas de consumo. O acesso ao crédito impulsionou o desempenho positivo, com 32,1% das famílias indicando que comprar a prazo está mais fácil - o maior percentual desde junho de 2015", destaca a aCNC.

Especificamente em relação à perspectiva de consumo mo futuro, houve alta de 3,1%, após duas quedas seguidas. Segundo a **CNC**, pela primeira vez desde fevereiro do ano passado, a maior parte das famílias acredita que vai consumir mais no futuro.

Na comparação com fevereiro do ano passado, o crescimento foi de 0,8%.

Segundo a pesquisa, a intenção de consumo das famílias chegou a 99,3 pontos em fevereiro, alcançando o maior nível desde abril de 2015 - último mês em que o índice esteve no patamar de satisfação (acima de 100 pontos). Pela metodologia do indicador, índices abaixo de 100 pontos indicam uma percepção ainda de insatisfação com as condições do **mercado** atual.

Segundo a **CNC**, foi o melhor resultado para um mês de fevereiro em cinco anos.

Para o presidente da **CNC**, José Roberto Tadros, o resultado sugere uma recuperação gradativa do consumo, ancorada em fatores econômicos, como a redução do desemprego e o aumento das contratações líquidas, além da taxa inflacionária baixa.

Famílias compram mais, mas melhora consistente do consumo depende do **mercado** de trabalho

Informalidade supera 50% em 11 estados do país

A pesquisa mostra que também houve uma melhora nos indicadores referentes a emprego e renda. Segundo a **CNC**, 39,1% dos entrevistados se sente mais segura em relação ao seu emprego atual - maior percentual desde abril de 2015 (40%). Com 119,9 pontos, este foi o subíndice que obteve a melhor pontuação em fevereiro, entre os considerados pela pesquisa.

Já 38,1% das famílias avaliaram positivamente a renda atual, com o indicador registrando 114,6 pontos - melhor desempenho desde maio de 2015.

"Na esteira de emprego e renda, melhoraram também os indicadores de condições e perspectivas de consumo. O acesso ao crédito impulsionou o desempenho positivo, com 32,1% das famílias indicando que comprar a prazo está mais fácil - o maior percentual desde junho de 2015", destaca a aCNC.

Especificamente em relação à perspectiva de consumo mo futuro, houve alta de 3,1%, após duas quedas seguidas. Segundo a **CNC**, pela primeira vez desde fevereiro do ano passado, a maior parte das famílias acredita que vai consumir mais no futuro.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **Confederação Nacional do Comércio**, **ECONOMIA**

Presidente da Fecomércio RN comemora volta do índice que mede intenção do consumo das famílias aos patamares de antes da crise

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Redação Blog FM

'ESTE INDICADOR É UM SINALIZADOR IMPORTANTÍSSIMO PARA O COMÉRCIO', COMEMORA **MARCELO QUEIROZ**. FOTO: DIVULGAÇÃO

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN, **Marcelo Queiroz**, comemorou nesta segunda, 17, o dado divulgado pela **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**), segundo o qual a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) chegou a 99,3 pontos em fevereiro, alcançando o maior nível desde abril de 2015 - último mês em que o índice esteve no patamar de satisfação (acima de 100 pontos). Este também foi o melhor resultado para um mês de fevereiro em cinco anos.

Com o ajuste sazonal, a ICF apresentou um aumento mensal de 1,2%, mostrando recuperação após duas quedas consecutivas.

'Este indicador é um sinalizador importantíssimo para o comércio e o patamar medido este mês vem ratificar o nosso otimismo para 2020, mesmo diante das frustrações que tivemos com as vendas dos últimos meses de 2019', afirma Queiroz.

Segundo o presidente da **CNC**, José Roberto Tadros, o desempenho do índice neste mês aponta uma recuperação gradativa do consumo, ancorada em fatores econômicos, como a redução do desemprego e o aumento das contratações líquidas, além da taxa inflacionária baixa. 'Os brasileiros estão mais confiantes com a atividade econômica em 2020, aumentando, assim, sua intenção de consumir tanto no curto

quanto no longo prazo', ressalta Tadros.

Emprego e renda

Os indicadores referentes a emprego e renda se destacaram na pesquisa. Grande parte dos entrevistados (39,1%) se sente mais segura em relação ao seu emprego atual, atingindo o maior percentual desde abril de 2015 (40%). Com 119,9 pontos, este foi o subíndice que obteve a melhor pontuação em fevereiro, entre os considerados pela pesquisa. Já as avaliações positivas em relação à renda atual acumularam 38,1% das famílias, ajudando o item a atingir 114,6 pontos e chegar a seu melhor desempenho desde maio de 2015.

Na esteira de emprego e renda, melhoraram também os indicadores de condições e perspectivas de consumo. O acesso ao crédito impulsionou o desempenho positivo, com 32,1% das famílias indicando que comprar a prazo está mais fácil - o maior percentual desde junho de 2015. O item foi o que mais registrou aumento no comparativo mensal (+4,3%) e anual (+6,7%), alcançando 95,4 pontos, seu maior nível desde maio de 2015.

Especificamente em relação à perspectiva de consumo, destaque para o crescimento mensal de 3,1% - após duas quedas seguidas. 'A percepção de consumo dos brasileiros superou, pela primeira vez desde março de 2019, o nível de 100 pontos, evidenciando satisfação com as expectativas de consumir', afirma a economista da **CNC** responsável pelo estudo, Catarina Carneiro da Silva, lembrando que, pela primeira vez desde fevereiro do ano passado, a maior parte das famílias acredita que vai consumir mais no futuro.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **Confederação Nacional do Comércio**, **FECOMÉRCIO RN**, **MARCELO QUEIROZ**

OPORTUNIDADE: Sesc-RN encerra nesta terça-feira o prazo de inscrição para vagas em processo seletivo

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: rodrigomatoso

Foto: Reprodução/Instagram

Processo seletivo do **Sesc RN** encerra nesta terça-feira(18) o prazo de inscrição para as vagas de Profissional da Educação Física, professor de Ensino Infantil, Fundamental, e EJA, e Auxiliar de Copa e Cozinha. Editais e todas as informações acesse aqui.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **SESC RN**

RN será único estado do País com queda no PIB em 2020, destaca imprensa nacional

Clique aqui para abrir a imagem

RN será único estado do País com queda no PIB em 2020, destaca imprensa nacional

Fotos: Thyago Macedo

Um levantamento feito pela Tendências Consultoria Integrada aponta que o Rio Grande do Norte será o único estado da Federação a ter queda no PIB (Produto Interno Bruto) em 2020. A notícia também foi publicada pelo jornal Estado de S. Paulo e pelo portal da revista Exame, uma das principais publicações do jornalismo econômico brasileiro.

A previsão é de um avanço de cerca de 2% do PIB nacional neste ano, mas ainda dependendo das notícias vindas do **mercado** internacional. De acordo com a Tendências, os outros 26 Estados e o DF terão desempenho positivo nesse ano.

Além disso, apenas 12 estados e o Distrito Federal deverão terminar 2020 com o Produto Interno Bruto (PIB) acima do nível pré-crise. Apesar das expectativas de maior expansão da atividade econômica neste ano, os demais Estados ainda precisarão de mais tempo para recuperar o tamanho que sua **economia** tinha antes da recessão, em 2013 e 2014, segundo levantamento feito pela instituição. Nessa lenta recuperação, o PIB brasileiro ainda fechará 2020 1% abaixo do nível pré-crise.

O resultado reflete em boa medida a grave situação fiscal dos estados. Com despesas de pessoal elevadas e arrecadação ainda baixa, alguns estados - como é o caso do Rio Grande do Norte - cortaram investimentos para fechar a conta no azul - estratégia também observada na esfera federal. Sem investimento de peso, elevado desemprego e alto endividamento das famílias, a saída da crise tem sido mais demorada que em outros períodos.

Entre 2014 e 2016, o PIB nacional encolheu 6,7% enquanto que entre 2017 e 2018 a taxa média de crescimento foi de 1,3%, destaca o economista da Tendências, Lucas Assis, responsável pelo trabalho: 'O ano de 2019 foi decepcionante do ponto de vista econômico, com a frustração das expectativas de crescimento'.

PUBLICIDADE

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **ECONOMIA**